

PONTOS DE VISTA

COMO DESENVOLVER SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS?



Raquel Tavares

Presidente da Associação Slow Movement Portugal

ALIMENTO BOM, LIMPO E JUSTO... EIS O SLOW FOOD

O Movimento *Slow* é hoje uma tendência cultural global que coloca um contrapeso no culto da velocidade e da quantidade valorizando uma vida com menos pressa em todas as áreas de relevo da vida humana comunitária e planetária. Existem diferentes correntes, o *Slow Travel* para viagens com mais calma que nos ajudem a viver como um local no sítio onde estamos, existe a filosofia *Slow Fashion* para uma estética com ética e um consumo mais consciente e responsável, existe a *Slow Medicine* para uma saúde e medicina mais humanizadas e integradas, começa a criar-se uma pedagogia *Slow School* para uma educação sem pressa, as *Slow Family* para valorizarmos relações e laços mais autênticos e profundos, o *Slow Planet* para a questão da sustentabilidade ambiental.

O movimento *slow* é, efetivamente, nos dias atuais, uma corrente transversal que ganha cada vez mais adeptos/as e que se traduz num modo de estar, numa certa filosofia de vida, contudo, nem sempre assim aconteceu e, na verdade, foi o 'alimento', enquanto *Slow Food*, aquele que 'alimentou', gerou e esteve na génese de todas estas ramificações posteriores.

Slow food, eis o início de toda a história! O movimento *Slow*, enquanto tal, tem a sua origem na Praça de Espanha em Roma, e remonta aos anos oitenta. O seu nascimento nessa altura é indissociável de uma atitude contestatória em clara oposição à americanização da Europa. Quando o jornalista italiano Carlo Petrini se deparou com a abertura de um conhecido estabelecimento de comida rápida neste recanto histórico da capital italiana, algo se agitou no seu interior. Definitivamente, considerou que haviam ultrapassado os limites do aceitável e entendeu, de forma quase visionária, os perigos que pairavam sobre os hábitos alimentares da população do velho continente entusiasmado em imitar o tempo e ritmo vital marcado pelo outro lado do Atlântico. A contra resposta foi célere, inspiradora e haveria de dar frutos: foi fundada a semente do movimento *Slow*: o *Slow Food* transformado em associação. A ideia era muito simples: proteger os produtos da época, frescos e autóctones do assédio da comida rápida e defender os interesses dos produtos locais, sempre num regime sustentável, através do culto pela diversidade, alertando para os perigos evidentes da exploração intensiva da terra com fins comerciais. Com o passar

do tempo a ideia evoluiu e tem-se tornado mais abrangente num conceito de alimento Bom (saboroso), Limpo (ecológico) e Justo (socialmente responsável). A associação tem sede em Itália e ramificações específicas em diferentes países.

"A qualidade do alimento, desde a produção à preparação e ao consumo, constitui a premissa básica de todo o modelo *Slow Food*" (in *Slow*, as coisas boas levam tempo – Raquel Tavares). A associação tem uma componente política forte e tenta funcionar como *lobby* com o intuito de influenciar políticas macro. Contudo, o seu agir global começa a um nível local e mais micro. No que se refere às iniciativas de cidadania, "os *convivia*, são os mais representativos e são constituídos por grupos de pessoas que nas suas comunidades desenvolvem atividades diversas e de acordo com os princípios do alimento Bom, Limpo e Justo. Esses grupos de cidadãos atuam localmente e são constituídos por pelo menos cinco elementos individuais, e os grupos não poderão relacionar-se formalmente com nenhuma organização ou associação coletiva ou ter qualquer fim comercial." (in *Slow*, as coisas boas levam tempo- Raquel Tavares) Os projetos e ações desenvolvidas pelos grupos '*convivia*' promo-



"É INÚTIL FORÇAR OS RITMOS DA VIDA, A ARTE DE VIVER CONSISTE EM DAR O DEVIDO TEMPO ÀS COISAS"

CARLO PETRINI – FUNDADOR DO SLOW FOOD

vem a convivialidade em torno do alimento, protegem a diversidade dos produtos agrícolas e pecuários, protegem quem os produz assim como os recursos ambientais e promovem a educação do gosto e a educação alimentar junto de escolas para as faixas mais jovens da sociedade.

Os *convivia* constituem, assim, o núcleo base do *slow Food*, um grupo de cidadãos que se organiza em torno do alimento e que através dele consegue criar comunidades interventivas em prol da sustentabilidade ambiental, social e local.

| <https://www.slowmovementportugal.com/>